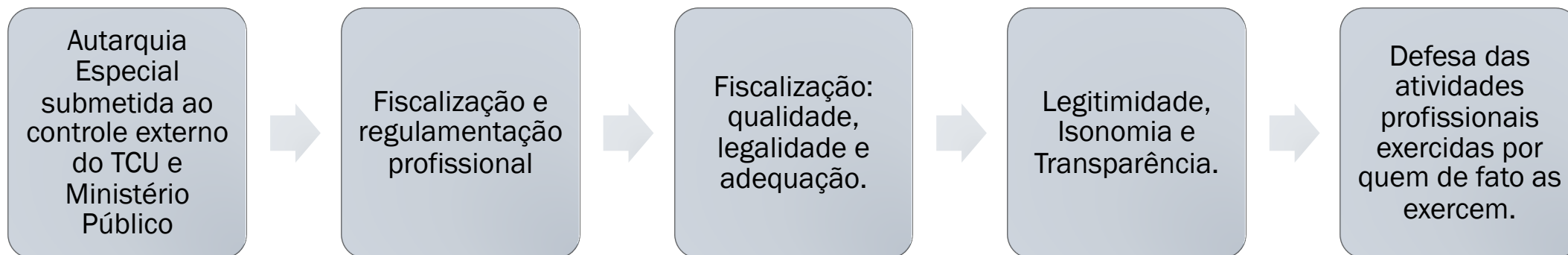




O Papel do Economista e do Corecon-DF e a atividade de consultoria financeira

Professor César Bergo

Presidente do Conselho Regional de Economia do
Distrito Federal - 11ª. Região



Os conselhos profissionais, ao regulamentarem as profissões, ao fiscalizarem sua atuação, ao instituírem um código de ética, cujos pressupostos devem ser atendidos pelos filiados, são uma defesa para sociedade contra o mau profissional, contra o profissional não habilitado, porque alguém pode se dizer de uma profissão e não ter o preparo e formação exigida pela lei.

A profissão encontra-se disciplinada pela Lei n ° 1.411 (1951), alterada pelas Leis n ° 6.021 (1974), n ° 6.537 (1978), regulamentada pelo Decreto n ° 31.794 (1952) e pelas Resoluções dos Conselhos de Economia.

Habilitação Legal – A designação profissional de Economista é privativa dos bacharéis em Ciências Econômicas.

Identificação Profissional - A identificação profissional é feita através de carteira de identidade profissional, que possui fé pública.

Anuidade Profissional - Pagamento de uma anuidade fixada pelo Conselho Federal de Economia - COFECON.

Fato Gerador - é o exercício da profissão (tanto o efetivo quanto o presumido, que ocorre quando o profissional mantém ativo o seu registro).

“A verdadeira dificuldade não está em aceitar ideias novas, mas escapar das antigas”

John Maynard Keynes

Economia é o estudo de como a sociedade decide empregar recursos escassos, que poderiam ter utilizações alternativas, para produzir bens variados e distribuí-los para consumo, agora ou no futuro, entre os vários indivíduos e grupos da sociedade.

Definição de Economia

“A riqueza de uma nação se mede pela riqueza do povo e não pela riqueza dos príncipes”

Adam Smith



Que bens serão produzidos e em que quantidades?

Como os bens serão produzidos?

Para quem os bens serão produzidos?

Questões

“A ciência é o grande antídoto do veneno do entusiasmo e da superstição”

Adam Smith



É preciso que os recursos sejam utilizados com eficiência, isto é, tenham a melhor utilização possível dada a tecnologia disponível para a produção dos bens que a sociedade demanda.

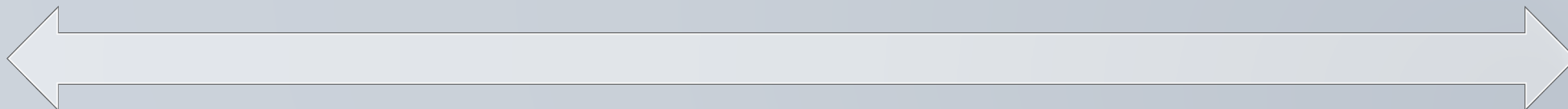


Eficiência Econômica



É um princípio constitucional, expresso no art. 70 da Constituição Federal de 1988.

É a obtenção do resultado esperado com o menor custo possível, mantendo a qualidade e buscando a celeridade na prestação do serviço ou no trato com os bens públicos.



Economicidade

Fatores de Produção

Naturais - são obtidos diretamente da natureza como, por exemplo, a terra.

Trabalho - representam o esforço humano necessário para a execução da tarefa como, por exemplo, o empacotamento de mercadorias.

Capital - podem ser divididos em capital físico e humano. O capital físico é formado pelos recursos manufaturados utilizados na produção, como, por exemplo, máquinas e equipamentos. O capital humano representa a educação e o conhecimento que estão incorporados na força de trabalho.



Características e Competências

- ⦿ Dinamismo é uma das características mais importantes do profissional de **Economia**, ele deve sempre estar atento para as variações do **mercado financeiro**, já que boas oportunidades no mercado passam muito rápido.



Profissional Preparado



Analisar o ambiente econômico



Examinar projetos para verificar a viabilidade econômica



Elaborar planos econômicos buscando maximizar recursos disponíveis para geração e distribuição de riquezas

Características e Competências

Utilizar critérios econômicos ao invés de critérios matemáticos.

Deve ser um profissional orientado para a criação de valor.

Deve utilizar a observação e o bom-senso para determinar quais os fatos importantes de qualquer situação que desejamos explicar.

Deve possuir capacidade para formular hipóteses sobre fatos essenciais para tirar conclusões de aplicação geral.

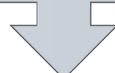
Em economia é impossível realizar experiências controladas, dentro e fora de laboratórios.

Características e Competências

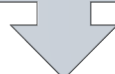
Dinamismo e Raciocínio Lógico



Cientista social, de caráter flexível, diversificado e conhecedor das premissas básicas da ciência econômica.




Conhecimento de matemática, estatística e econometria, associadas ao conhecimento de tecnologia da informação.



Capaz de humanizar as relações do sistema de produção e acumulação de riqueza

Mercado de Trabalho



Assessoria e Consultoria econômico-financeira
Pesquisa e planejamento
Comércio exterior
Perícia, avaliação e arbitramento
Gestão empresarial
Análise de investimento
Economia social e criativa

Áreas de Atuação

Elaboração da viabilidade econômica de projetos

Economia de empresas e atuação em projetos industriais, comerciais e de agronegócios

Orientação financeira

Consultoria e Assessoria no Mercado Financeiro

Desenvolvimento de projetos de infraestrutura privados e públicos.

Estudos mercadológicos

Orçamento e planejamento

Docência

Perícia

Conflitos Interprofissionais

A atividade profissional do economista se exercita pela utilização do instrumental da teoria econômica e da teoria financeira, de acordo com o processo de formação estabelecido no currículo mínimo de graduação em ciências econômicas. (Resolução nº 11/84)

No mercado de trabalho existem atividades profissionais que podem ser exercidas por profissionais de diferentes áreas técnico-científicas, surgindo, assim, conflitos interprofissionais. São as chamadas "zonas cinzentas" ou "áreas compartilhadas".

Princípios Éticos

Integridade

Objetividade

Competência

Confidencialidade

Profissionalismo

Administrador de Carteiras

A administração de carteiras de valores mobiliários é o exercício profissional de atividades relacionadas, direta ou indiretamente, ao funcionamento, à manutenção e à gestão de uma carteira de valores mobiliários, incluindo a aplicação de recursos financeiros no mercado de valores mobiliários por conta do investidor.

Gestor de Recursos - Alocação

Gerir uma carteira de valores mobiliários e aplicar recursos financeiros no mercado por conta do investidor.

Prestar serviços de consultoria de valores mobiliários.

Gerir os recursos de terceiros, tomando decisões de investimento em nome do cliente com discricionabilidade dentro da política de investimentos previamente adotada.

Analista de Valores Mobiliários

Elaborar relatórios de análise destinados à publicação, divulgação ou distribuição a terceiros, ainda que restrita a clientes.

Analisar determinados valores mobiliários, incluindo o seu emissor e o mercado em que atua, para emitir relatórios de análise deste valor mobiliário, podendo fazer uma recomendação profissional pela compra, venda ou manutenção deste valor mobiliário.

Consultor

Presta consultoria a investidores interessados em fazer aplicações diretamente no mercado de valores mobiliários.

O consultor faz recomendações de investimento personalizadas ao seu cliente e este poderá fazer investimentos por conta própria.

A prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, em investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação fiquem a exclusivo critério do cliente.

Consultor

Estrategista que auxilia o cliente no entendimento de suas necessidades e objetivos financeiros a curto, médio ou longo prazo.

Para atuar na profissão é necessário ter a certificação de **Consultor CVM**, direto por meio da prova própria ou podendo **ser** validada através da Certificação ANBIMA de Especialistas em **Investimento** (CEA), entre outras certificações de maior peso no mercado, como CFP, CNPI, CGA, CFA

Agente Autônomo de Investimento

Atuando como preposto de uma instituição.

Prospecção e captação de clientes.

Prestação de informações a respeito dos produtos e serviços.

Recepção e transmissão de ordens de negociação.

Poderá constituir uma pessoa jurídica, inclusive com outros agentes autônomos.

Obrigado